

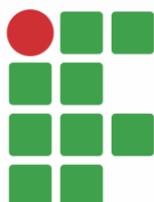


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM INGLÊS INTERMEDIÁRIO

Corumbá - MS
Julho, 2018



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus* Corumbá

CNPJ: 10.673.078/0005-54

Instituição Parceira: N/A

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Inglês Intermediário

Modalidade do curso: Presencial

Forma de oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Duração do Curso: 2 semestres

Carga Horária: 180h (240h/a)

Data de aprovação: 21 de junho de 2018 - 28ª Reunião Ordinária do Conselho Superior

Resolução: nº 20, de 6 de julho de 2018

Data de aprovação: 27 de setembro de 2018 - 29ª Reunião Ordinária do Conselho Superior

Resolução: nº 046, de 4 de outubro de 2018. (Homologação da Resolução nº 020)

Atualização:

Atualização:



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretora de Educação Básica

Glaucia Lima Vasconcelos

Diretor-Geral do *Campus* Corumbá

Sandro Moura Santos

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Corumbá

Wanderson da Silva Batista

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Inglês Intermediário:

Presidente: Rosalice Souza Santiago

Membros: Andreia Cristina Franco de Arruda Pereira

Eliane Ceri Assis Santana

Gabriella Rodrigues Ramalho



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	6
2 HISTÓRICO DO IFMS	6
2.1 HISTÓRICO DA CORUMBÁ.....	7
3 JUSTIFICATIVA	8
4 OBJETIVOS	8
4.1 OBJETIVO GERAL.....	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5 PERFIL PROFISSIONAL	9
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	10
6.2 MATRIZ CURRICULAR.....	10
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	11
6.4 AÇÕES INCLUSIVAS.....	12
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA.....	13
8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	14
9 PESSOAL DOCENTE	14
10 CERTIFICADOS	145
11 REFERÊNCIAS	15



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso FIC Inglês Intermediário.

Código do Curso: 221452

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada – FIC.

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento educacional e social.

Número de vagas oferecidas: 20.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital organizado pelo IFMS.

Público-Alvo: Estudantes que tenham concluído com êxito o Curso FIC em Inglês Básico ou pessoas que cumpram estes dois pré-requisitos: a) comprovem proficiência em nível básico na língua inglesa e b) comprovem escolaridade mínima de Ensino Fundamental I completo.

Tempo de duração: Dois semestres.

Carga horária total: 180h ou 240h/a.

Requisitos de acesso: Conforme edital.

Instituição Parceira: N/A

Turno de funcionamento: Conforme edital.

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no Estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os *Campi* Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do *Campus* Nova Andradina, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em



Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos *Campi* Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os *campi* da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os *Campi* Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

2.1 HISTÓRICO DA CORUMBÁ

Corumbá é a cidade com maior extensão territorial no estado de Mato Grosso do Sul. Situada na margem esquerda do rio Paraguai e também na fronteira entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia, Corumbá, além de ser a principal e mais importante zona urbana do Pantanal Sul-Mato-Grossense, é considerada o primeiro polo de desenvolvimento da região. A cidade é também denominada Capital do Pantanal, por abrigar 60% do território pantaneiro, e Cidade Branca, pois está assentada sobre uma formação de calcário, que dá a cor clara às terras locais.

A localização estratégica da cidade, no último trecho facilmente navegável do Rio Paraguai para embarcações de maior calado e à beira do Pantanal, garantiu-lhe um rápido e rico crescimento entre o final do século XIX e começo do século XX. As disputas por



território entre portugueses e espanhóis estão na origem da cidade, cujo primeiro vilarejo surgiu em 1778, com o nome de Vila de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque.

Atualmente, Corumbá é uma das mais importantes cidades do estado em termos econômicos e a terceira em população, depois de Campo Grande e Dourados. Existe na região uma conurbação de Corumbá com Ladário e as cidades bolivianas de *Puerto Suárez* e *Puerto Quijarro*, constituindo uma rede urbana de cerca de 150.000 pessoas. As principais atividades econômicas do município são a pecuária, o ecoturismo e a exploração mineral. A cidade também se destaca pela quantidade de sobrados e casarões tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional.

3 JUSTIFICATIVA

Atualmente, necessita-se de boas habilidades de comunicação em inglês em todo o mundo tanto para o lazer quanto para o trabalho, levando-se em consideração que a língua é um fator de interação entre as pessoas. Dominar um idioma além do seu, pode abrir portas para viagens de estudo e a trabalho no exterior. Essa demanda por saber comunicar-se eficazmente em inglês criou uma enorme procura por cursos de línguas. Porém, nem todos têm recursos para oportunizar para si ou para seus filhos um curso de idiomas de qualidade e com material apropriado para cada etapa de aprendizagem devido a estarem muito além daquilo que muitos podem pagar. As pessoas, com ou sem poder aquisitivo, querem ser capazes de se comunicar em inglês em alto nível de precisão e fluência. As empresas insistem que seus funcionários tenham habilidade de língua inglesa e a fluência em inglês é um pré-requisito para o sucesso e avanço no mercado de trabalho hoje.

O IFMS é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Diante disso, a oferta de um curso FIC em Inglês intermediário vem ao encontro dessa busca pelo desenvolvimento social, tecnológico e econômico de nossa região. Assim sendo, o IFMS vem oferecer um curso de inglês intermediário de qualidade, com carga horária consistente e metodologia comunicativa pautada na língua como fator de interação entre as pessoas.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver proficiência em inglês nos níveis B1 (Inglês Intermediário I) e B2 (Inglês Intermediário II), que correspondem ao usuário independente no idioma, de acordo com o



Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas, tornando-se apto, assim, a prestar os seguintes exames de certificação internacional oferecidos pelo IFMS: TOEIC Bridge e TOEFL ITP.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ouvir e compreender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer;
- Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade;
- Entender ideias principais de textos complexos;
- Produzir textos claros, bem como estruturados e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais;

5 PERFIL PROFISSIONAL

Após concluir o Curso FIC em Inglês Intermediário, espera-se que o egresso:

- Compreenda as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.);
- Lide com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo;
- Produza um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto;
- Compreenda as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade;
- Comunique-se com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte;
- Exprima-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explique um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades;
- Esteja apto a prestar os seguintes exames de certificação internacional: TOEIC Bridge e TOEFL ITP.



6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Curso FIC em Inglês Intermediário trabalhará a língua como fator de interação entre as pessoas, isto é, uma ferramenta de comunicação, utilizando-se de situações as mais reais possíveis para que a comunicação aconteça de forma eficaz. A competência comunicativa inclui vários aspectos de conhecimento da língua, elencados a seguir: saber usar a língua para diferentes propósitos e funções; saber adequar o uso da língua em diferentes situações e com diferentes interlocutores; saber entender e produzir diferentes textos em tipologia e gêneros variados; saber manter a comunicação mesmo diante de limitações no conhecimento da língua usando de estratégias de comunicação (RICHARDS, 2000).

A metodologia de ensino-aprendizagem será a de prática comunicativa que tem como foco a prática de uso da língua em contexto comunicativo real, com situações de trocas de informações reais em que a língua usada não é totalmente previsível.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso FIC em Inglês Intermediário é totalmente voltada para o desenvolvimento das habilidades comunicativas em língua inglesa e por isso a carga horária será composta somente pela unidade curricular de formação específica. O curso terá duração de 2 (dois) semestres, com carga horária total de 180h (240h/a) divididas em 90h (120h/a) para o Inglês Intermediário I e 90h (120h/a) para o Inglês Intermediário II. Os conteúdos serão trabalhados dentro de uma abordagem comunicativa de ensino de inglês como língua estrangeira.

INGLÊS INTERMEDIÁRIO 1 (B1) – MÓDULO I		
Unidade Curricular	Carga horária total (em horas)	Carga horária total (em horas-aula)
Inglês Intermediário I	90	120
Módulo I - Total	90	120
INGLÊS INTERMEDIÁRIO II (B2) – MÓDULO II		
Unidade Curricular	Carga horária total (em horas)	Carga horária total (em horas-aula)
Inglês Intermediário II	90	120
Módulo II - Total	90	120
Carga Horária Total do curso	180	240



6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Inglês Intermediário I	90h	120h/a
<p>Ementa: Desenvolvimento das quatro habilidades (Listening, Speaking, Reading & Writing) do idioma através da aprendizagem e utilização de estruturas intermediárias de uso de expressões que atendam aos assuntos do dia a dia como: Apresentação de suas memórias usando o <i>Past Simple</i> e <i>Used to</i>. Construção de um vocabulário mais amplo que possa abranger o cotidiano em situações de viagens aos países onde a língua alvo é falada. Uso dos advérbios de quantidade, perguntas indiretas, <i>Past Simple</i> vs. <i>Present Perfect</i>. Descrição de planos futuros usando <i>Going to</i> e <i>Will</i>. Uso de gerúndios e infinitivos para expressar finalidade e propósito. Uso das orações adverbiais temporais para descrever eventos. Uso das orações condicionais para descrever possibilidades, consequências. Uso da Voz Passiva no presente e no passado para discutir sobre fatos. Descrição de experiências recentes através do contraste entre passado simples e passado contínuo, bem como do presente perfeito contínuo. Uso de adjetivos formados a partir do particípio presente e do particípio passado para a descrição de pessoas, lugares, objetos e situações. Uso das orações relativas. Uso dos modais para indicar obrigação, proibição, possibilidade e permissão. Uso do discurso indireto para reportar os que outras pessoas disseram, tanto em forma de pergunta quanto em respostas. Uso de expressões para convidar e recusar um convite.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use. First Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use - Intermediate. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.</p> <p>RICHARDS, J.C. Interchange 2: Student's Book. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AMORIM, José Olavo de. Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004.</p> <p>MCCARTHY, Michael & O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. First Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.</p> <p>RICHARDS, J.C. Communicative Language Today. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.</p> <p>SEYMOUR, David & POPOVA, Maria. 700 Classroom Activities. First Edition. Oxford: MacMillan, 2003.</p> <p>UNDERHILL, Adrian. Sound Foundations. Fourteenth Edition. Oxford: MacMillan-Heinemann, 2004.</p>		

Unidade Curricular: Inglês Intermediário II	90h	120h/a
<p>Ementa: Desenvolvimento das quatro habilidades (Listening, Speaking, Reading & Writing) do idioma através da aprendizagem e utilização de estruturas mais complexas que tratem de temas tanto concretos como abstratos: Descrição de tipos de personalidades e qualidades, e relacionamentos. Uso dos pronomes relativos como sujeitos e objetos oracionais. Uso de orações iniciadas por <i>it</i> mais orações adverbiais com iniciadas por <i>when</i>. Uso do gerúndio como sujeito e objeto da oração, comparativos para a descrição de experiências profissionais. Aceitação e recusa de pedidos através do uso de modais, orações condicionais e gerúndios e uso de perguntas indiretas. Narração de histórias descrevendo eventos passados através do aprofundamento do uso do tempo contínuo no passado, do passado simples e do passado perfeito. Comparação entre diferentes culturas através da apresentação de costumes, expectativas de morar no exterior, turismo, conselhos sobre o que é certo e errado de acordo com a cultura do lugar. Uso de <i>keep</i>, <i>need</i> com o gerúndio a passiva para descrever problemas e fazer reclamações. Uso da voz passiva no presente contínuo e no presente perfeito. Uso de preposições de causa, de orações subordinadas reduzidas de infinitivo para a identificação, descrição e solução de problemas. Descrição de como fazer as coisas, preferências,</p>		



pros e contras através do uso de *would rather* e *would prefer by* mais o gerúndio. Descrição de coisas que se necessita que sejam feitas para alguém através do uso de *have* ou *get something done* na ativa e na passiva. Uso do gerúndio, infinitivo, modais e questões negativas para dar sugestões. Referência ao passado com o uso de advérbios e preposições e previsões para o futuro através do uso do futuro com *will*, futuro contínuo e futuro perfeito. Uso de orações temporais para a descrição de ritos de passagem, pontos de mudanças na vida, arrependimentos e situações hipotéticas. Descrição de finalidade com o uso de orações reduzidas de infinitivo com *to* e *for*. Uso de *because*, *since*, *because of*, *for*, *due to* e *the reason* para expressar a razão porque algo é feito ou acontece. Uso de *past modals* para expressar graus de certeza. O uso da voz passiva para indicar processos, como algo acontece ou é feito. Uso de *passive modals* para expressar opiniões a favor e contra, recomendações. Uso de *complex noun phrases (frases nominais)* contendo gerúndios. Descrição de realizações, desafios, frustrações e recompensas com o uso do presente perfeito e passado simples. Descrição de metas a serem alcançadas fazendo uso do futuro perfeito e de *would like to have* mais o particípio passado.

Bibliografia Básica:

HANCOCK, Mark. **English Pronunciation in Use**. First Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use - Intermediate**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

RICHARDS, J.C. **Interchange 3: Student's Book**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

Bibliografia Complementar:

AMORIM, José Olavo de. **Gramática Escolar da Língua Inglesa**. São Paulo: Longman, 2004.

MCCARTHY, Michael & O'DELL, Felicity. **English Vocabulary in Use**. First Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

RICHARDS, J.C. **Communicative Language Today**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SEYMOUR, David & POPOVA, Maria. **700 Classroom Activities**. First Edition. Oxford: MacMillan, 2003.

UNDERHILL, Adrian. **Sound Foundations**. Fourteenth Edition. Oxford: MacMillan-Heinemann, 2004.

6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99 e a Lei nº 12. 711/2012, respectivamente. O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) de cada *campus*, em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged) e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes. A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos



de altas habilidades. É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional e será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, considerando-se tanto os aspectos qualitativos quanto os aspectos quantitativos obtidos ao longo do processo da aprendizagem, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular, o qual será disponibilizado aos estudantes no início de cada período letivo.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado, devendo as notas finais serem publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos nos quais foram detectadas dificuldades.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e, conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.



8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As aulas do curso FIC em Inglês Intermediário serão executadas na sede definitiva do *Campus* Corumbá. A estrutura de salas de aula, salas de apoio, biblioteca e laboratórios de informática com que essas instalações foram projetadas atendem satisfatoriamente as demandas do curso. Além da estrutura física, para as atividades letivas também são demandados equipamentos de áudio e vídeo. Abaixo apresentamos o resumo da estrutura desses ambientes e equipamentos disponíveis no *campus*.

Infraestrutura do <i>Campus</i> Corumbá	
Item	Quantidade
Biblioteca	1
Salas de aula com capacidade para 44 estudantes	15
Salas de apoio / apoio didático	3
Laboratórios de informática	7
Computadores interativos (projetores multimídia com processador e sistema de áudio integrados)	10

9 PESSOAL DOCENTE

O *campus* dispõe em seu quadro funcional de servidores docentes da área de Letras com habilitação em Língua Inglesa e, portanto, aptos(as) a ministrarem as unidades curriculares deste curso FIC.

Unidade Curricular	Docente	Graduação	Titulação	Regime de trabalho
Inglês Intermediário I	Marcelo Salvador Garcia	Graduação em Letras Licenciatura Plena – Habilitação em Português e Inglês	Graduação	40h - DE
Inglês Intermediário II	Rosalice Souza Santiago	Graduação em Letras Licenciatura Plena – Habilitação em Português e Inglês	Especialização	40h - DE

10 CERTIFICADOS

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em



Inglês Intermediário, no qual deverá constar as notas nas quatro habilidades: *Listening, Speaking, Reading e Writing.*

11 REFERÊNCIAS

ALVES, J. M. **Quadro europeu comum de referência para as línguas**: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Asa, 2001.

RICHARDS, J.C. **Communicative Language Today**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.